



**RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2014
CAMPUS DOM PEDRITO**

DOM PEDRITO/RS, 2015

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: Rua Vinte e Um de Abril, nº 80 – Bairro São Gregório

CEP: 96450-000

Tel.: (053) 3243-9539

Fax: (053) 3243-9539

VOIP: 2116

Email: dompedrito@unipampa.edu.br

HTTP: [//www.unipampa.edu.br/dompedrito](http://www.unipampa.edu.br/dompedrito)

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretor: Nádia Fátima dos Santos Bucco

(1/2/2013 a 31/1/2017)

Coordenador Acadêmico: Cleiton Stigger Perleberg

(02/12/2013 a 31/1/2017)

Coordenador Administrativo: Alessandro Silveira Melo

(1/2/2013 a 31/1/2017)

Coordenador curso Ciências da Natureza: Rafael Lucyk Maurer

(09/04/14 a 02/02/15)

Coordenador curso Enologia: Rodrigo da Silva Lisboa

(09/04/14 a 31/01/15)

Coordenador curso Superior de Tecnologia em Agronegócio: Nelson de Mello Balverde

(15/02/13 a 02/02/15)

Coordenador curso Zootecnia: Eduardo Brum Schwengber

(15/02/13 a 02/02/15)

Coordenador curso Educação do Campo: Crisna Daniela Krause Bierhalz

(15/02/13 a 02/02/15)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12/2014)

Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e maior qualificação

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por Unidade Administrativa

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (situação em 31/12)

Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios

Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados

Quadro 7 - Utilização do espaço físico (situação em 31/12)

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12)

Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação

Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2014)

Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12)

Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2014)

Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade

Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12)

Quadro 15 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2014 (situação em 31/12)

Quadro 16 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados em 2014

Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus

Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12)

Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12)

Quadro 22 - Produção científica (situação em 31/12)

Quadro 23 - Ações de extensão (situação em 31/12)

Quadro 24 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA

Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

Quadro 28 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2014

Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação

Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2014

Quadro 31 - Frota Própria do Campus

Quadro 32 - Frota de terceiros utilizada pelo Campus

Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
2. HISTÓRICO.....	7
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO	11
3.1. Plano Estratégico do Campus.....	12
3.2. Plano de Ação do Campus	13
4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	14
4.1. Comunicação Social	14
5. ESTRUTURA.....	15
5.1. Gestão de Pessoal.....	15
5.2. Infraestrutura	18
5.3. Bibliotecas	Erro! Indicador não definido.
5.4. Laboratórios Existentes e Serviços Prestados	21
6. ATIVIDADES ACADÊMICAS	23
6.1. Graduação.....	23
6.2. Pós-Graduação.....	27
6.3. Pesquisa.....	29
6.4. Extensão.....	31
7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS	33
8. CONVÊNIOS	35
9. GESTÃO DE FROTA.....	37
10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	39
11. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2015	41

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta às Comunidades Acadêmica e Externa o relato das informações e atividades do Campus Dom Pedrito, durante o ano de 2014.

Para contextualização das informações, apresentaremos dados históricos extraídos do relatório anterior.

2. HISTÓRICO

A UNIPAMPA Campus de Dom Pedrito foi implantada pela Universidade Federal de Pelotas. No dia 10 de novembro de 2005 o Reitor da UFPel Antônio César Borges esteve em Dom Pedrito verificando as áreas disponíveis para a instalação da Universidade no município. A Prefeitura Municipal realizou a Doação do terreno, onde anteriormente era ocupado pelo aeroporto. As Leis de Doação do Terreno para Construção das Obras: Lei N° 1.261 de 22/11/2005 e Lei N° 1.282 de 06/03/2006.

Em Maio de 2006 a Prefeitura cedeu, através de regime de comodato, o prédio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC). As instalações provisórias da UNIPAMPA foram concedidas até que as obras de construção do prédio fossem concluídas. A SMEC passou as suas instalações para o Prédio do Antigo Fórum. A Prefeitura concedeu todo o suporte técnico, de material e de mão-de-obra para que o prédio provisório pudesse receber os móveis e os equipamentos, bem como os servidores para que a universidade pudesse receber os alunos ingressantes do vestibular. No dia 11 de março de 2006, no salão de atos da Escola Nossa Senhora do Patrocínio foi realizada uma audiência pública, com a presença do Prefeito do Município, autoridades e o Ministro interino da Educação Jairo Jorge, onde o principal assunto foi a Implantação da UNIPAMPA Campus de Dom Pedrito.

A partir de 11 de setembro de 2006, com a chegada do mobiliário e dos equipamentos de informática, as atividades concentraram-se nas Instalações Provisórias da Universidade, prédio este, situado na Rua Borges de Medeiros, 1194. Esse imóvel composto de três andares foi utilizado, no andar térreo, pela Biblioteca Municipal e pela Portaria da Universidade. Os dois andares superiores ocupados pela UNIPAMPA/UFPel foram constituídos de uma sala de aula, um Laboratório de Informática, um Laboratório de Microscopia, uma Biblioteca, uma Sala para a Direção e Coordenação Administrativa, uma sala para a Secretaria e para o colegiado uma Sala de Professores.

Em 15 de setembro, o Ministro Fernando Haddad proferiu Aula Magna em Bagé, sendo esta estendida, através de teleconferência, para os demais

Campus da UNIPAMPA/UFPeL. Nessa oportunidade o Ministro ressaltou a importância da criação da Universidade Federal do Pampa para a retomada do desenvolvimento da região da Campanha e da Fronteira Oeste do Estado. Logo após, em 18 de setembro, iniciaram as aulas nos Campus da UNIPAMPA/UFPeL. Em Dom Pedrito, o Curso de Zootecnia, teve início com a presença de 50 alunos, aprovados no primeiro vestibular realizado pela UNIPAMPA/UFPeL, que aconteceu em 17 e 18 de junho de 2006.

Após o processo de implantação da UNIPAMPA, que tem como finalidade minimizar o processo de estagnação econômica da região onde está inserida a UNIPAMPA, pois a educação viabiliza o desenvolvimento regional, buscando ser um agente da definitiva incorporação da região ao mapa do desenvolvimento do Rio Grande do Sul. A presença de instituições de Ensino Superior em qualquer região é elemento fundamental de desenvolvimento econômico e social, bem como de melhoria da qualidade de vida da população, uma vez que proporciona o aproveitamento das potencialidades locais. A transformação econômica e cultural, mediante parcerias firmadas entre essas instituições e as comunidades em que estão inseridas, fomentando a troca de informações e a interação científica, tecnológica e intelectual, que permitem a transferência de conhecimentos necessários ao estabelecimento do desenvolvimento sustentável que respeite e estimule os sistemas produtivos locais, a UNIPAMPA passou a existir de fato e de direito no dia 11 de janeiro de 2008.

Em junho de 2007 a construção do Prédio definitivo da UNIPAMPA – CAMPUS Dom Pedrito, onde funcionou o Curso de Zootecnia. Nessas instalações estavam previstos laboratórios, salas de aula, biblioteca, sala de informática e todas as instalações necessárias para área administrativa e docente. A Construtora Azevedo Shonhofen, vencedora do processo licitatório, instalou-se inicialmente com seu corpo de Engenheiros e Mestre de Obras. Logo após, iniciou o processo de contratação de mão-de-obra local.

No dia 11 de novembro de 2008 aconteceu a solenidade de entrega do prédio próprio do Campus Dom Pedrito. No final do mês de novembro de 2008, aconteceram infiltrações no prédio. Após o desgaste do prédio, ocasionado

pelas chuvas o prédio foi reformado pela empresa Sistema, custando R\$ 237.180,43. Em março de 2010 as aulas se iniciaram no prédio próprio. Foi acrescentado ao patrimônio do Campus Dom Pedrito, uma área de 87 hectares, denominada “Estância do Pampa”, cuja doação foi articulada pela Administração do Campus junto a Prefeitura Municipal e ao Ministério da Defesa.

Em 2012, o Campus Dom Pedrito recebeu um montante significativo de recursos financeiros, oriundos de emendas parlamentares para a construção de estruturas destinadas a melhoria das condições de ensino e pesquisa.

Atualmente conta com cinco cursos de graduação a saber: Bacharelado Zootecnia primeiro a ser implantado em 2006, está com seu PPC em fase de atualização e reestruturação visando adequar os componentes curriculares as exigências e desafios do mercado profissional; em 2009 iniciaram-se as atividades do CST em Agronegócio que teve seu PPC aprovado no ano de 2013, já colocando no mercado de trabalho egressos com reconhecida competência pelo setor do Agronegócio local; em 2010 iniciaram as atividades do Bacharelado em Enologia que teve seu PPC aprovado em 2013 com uma significativa integração deste com o setor produtivo local e regional, estando prevista para o primeiro semestre de 2015 a formatura da primeira turma, que está em fase de finalização de seu estágio curricular obrigatório, desenvolvido em diferentes empresas do setor, locais e regionais; em 2012 iniciou a Licenciatura em Ciências da Natureza já com seu PPC aprovado e que passou por ajustes necessários à formação do Licenciado. A Licenciatura em Educação do Campo, curso aprovado em edital externo, iniciou suas atividades em julho de 2014, possuindo como principal característica a pedagogia da alternância dividida em tempo universidade e tempo comunidade. Todos os cursos possuem PPC's aprovados e em constante avaliação a cargo dos NDE's visando sua adequação a formação dos egressos, em atendimento ao Plano Institucional da UNIPAMPA.

Em anos anteriores, após a construção do prédio central com salas de aula, laboratórios e setores administrativos, foram acrescentadas novas obras ao Campus: a saber:

- Centro de Empreendedorismo do Pampa;
- Pavilhão de máquinas e equipamentos (emenda parlamentar);
- Pavilhão de Enologia (emenda parlamentar);
- Primeira fase do Complexo Enológico (emenda parlamentar destinada a totalidade da obra);
- Estufas (02)
- Fábrica de Rações e
- Restaurante Universitário.

Quanto às instalações na Estância do Pampa, está concluída a obra do Laboratório de Reprodução Animal (emenda parlamentar) e a primeira fase do Setor de Ovinos. A subestação de energia teve a obra interrompida em 2014, porque a Empresa vencedora do certame licitatório abandonou a mesma.

Em 2014, houve a implantação de 6 ha de vinhedos com recursos oriundos do FUNDOVITIS, o início das obras do Laboratório de Práticas Pedagógicas, a partir de recurso de emenda parlamentar. Além destas, o Campus aguarda para janeiro de 2015, o início das obras da Moradia Estudantil e do Prédio Acadêmico II. O Campus Dom Pedrito é dirigido pela Prof.^a Dr. Nádia Fátima dos Santos Bucco, pelo Coordenador Acadêmico Prof. Dr. Cleiton Perleberg e pelo Coordenador Administrativo servidor Alessandro Melo.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

O Campus Dom Pedrito realizou diversas reuniões com a comunidade acadêmica, com o objetivo de diagnosticar as fragilidades do Campus e assim construir seu planejamento estratégico (2009). Após o diagnóstico inicial, o Campus esteve, através da atuação das comissões de ensino, pesquisa e extensão, das coordenações dos cursos, juntamente com a Gestão do Campus, sistematizando este planejamento, definido no período anterior. Em 2013, chegaram ao estágio final as novas instalações e estruturas físicas para proporcionarem qualidade ao ensino de graduação e pós-graduação, as quais ainda não estão sendo utilizadas por não estarem com a subestação de energia concluída. Porém ainda temos defasagem em estruturas imprescindíveis para o ensino. Encerramos o ano de 2014 ainda sem contar com instalações adequadas para os cursos implantados neste Campus. A necessidade de infraestrutura destinada às Ciências Agrárias, bem como laboratórios pedagógicos, não permitem um pleno desenvolvimento das atividades prioritárias de ensino. Recebemos algumas das obras em 2014, porém aguardamos a viabilização de infraestrutura que permita a utilização imediata destes Prédios. Como parte dos objetivos estratégicos, os servidores docentes e técnicos se empenharam em buscar recursos externos, oriundos de editais na área da educação, tendo sido contemplados com os seguintes projetos: Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE, destinado às Licenciaturas do Campus, PIBID, PROEXT/MEC e o Programa Novos Talentos - alfabetização científica e cidadania: investindo em novos talentos no pampa gaúcho e do Curso de Enologia, novo recurso oriundo do Fundovitis, seguindo a linha dos anos anteriores. Em 2014 o Campus atuou em consolidar as ações previstas no planejamento estratégico/2013 com ações voltadas para o atendimento da infraestrutura necessária e a consecução de seus objetivos. Estão previstos para o ano de 2015/2016 a consolidação dos cursos da Instituição com a construção dos Prédios do Acadêmico II, da Moradia Estudantil “Projeto João de Barro”, 2ª fase do Complexo Enológico, implantação da estrutura dos vinhedos na Estância do Pampa, construção do

Prédio de Ruminantes, implantação do setor de Bovinos de Leite, 2ª Fase do setor de Ovinos e Caprinos de Leite.

3.1. Plano Estratégico do Campus

Em 2013 tivemos a finalização das seguintes obras no Campus: Centro de Empreendedorismo do Pampa, Fábrica de Rações, Laboratório de Reprodução Animal e da 1ª fase Aprisco para Manejo de Ovinos. Conforme já descrito estas obras, mesmo entregues não foram utilizadas em virtude da falta da instalação de energia elétrica e o fornecimento de água para o uso efetivo destas instalações.

Em 2013 foram oferecidas a segunda edição da Especialização em Produção Animal e uma Especialização em Práticas Educativas em Ciências da Natureza e Matemática, ambas tiveram seu término em 2014. Em 27/12/2012 foi publicado o Resultado Final do Processo Seletivo referente ao Edital SESU/SETEC/SECADI nº 2, de 31 de agosto de 2012, o qual convoca as Instituições Públicas de Ensino Superior, apresentarem projetos de Cursos de Licenciatura em Educação do Campo no âmbito do PROCAMPO, confirmando a aprovação de implantação da proposta do Campus/ Dom Pedrito, com implantação prevista para 2013, a partir de instruções do MEC/SECADI. Estamos implantando gradativamente as ações priorizadas e temos como planos de ações, porém, apesar das tratativas feitas anteriormente, os Concursos docentes não foram concluídos em 2013, bem como as informações oriundas do MEC não foram conclusivas, de modo que o Curso de Educação do Campo iniciou as suas atividades em 2014, com uma previsão de 240 novas vagas discentes.

Em 2014, foi implantada a Licenciatura em Educação do Campo, não tivemos a oferta de novos Cursos de Especialização. O Curso de Enologia, através da iniciativa de seus docentes, participou ativamente da elaboração de um Programa de Mestrado Profissional em Enologia, juntamente com outras

três Instituições Federais: IF de Bento Gonçalves, UFPel e UFRGS, o qual será submetido à CAPES em 2015.

3.2. Plano de Ação do Campus

Em 2014, o Campus Dom Pedrito participou das seguintes ações: Apresentação dos projetos à comunidade em geral em eventos municipais e regionais em articulação com entidades relacionadas à Pesquisa e Extensão (EMATER, SENAR, FARM SHOW, Expo feiras Regionais, Feira do Livro, Ação Esperança - Liga Feminina de Combate ao Câncer, Eventos relacionados ao Agronegócio, Eventos relacionados à Vitivinicultura e Enologia, Feiras Municipais e Regionais de Ciências, Secretarias de Agricultura e Educação); articulação dos planos de ensino com atividades de pesquisa e extensão, com o propósito de relacionar o conteúdo programático, buscando a interdisciplinaridade; manter, consolidar e buscar novos intercâmbios com grupos de pesquisa de outros *Campi*; realização de parcerias com Instituições, Órgãos Públicos, Sociedade Civil e Produtores Rurais; monitorar o lançamento de editais pelo CNPq, CAPES, FAPERGS e demais agências de fomento, e incentivar que os Servidores elaborem e enviem os projetos. Estimular a capacitação dos servidores para o correto desempenho de suas funções.

4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

O Campus Dom Pedrito possui uma grande inserção no município, sendo partícipe de muitas ações junto aos Conselhos Municipais, dentre eles do Conselho Municipal de Educação, do Conselho Municipal do Meio Ambiente e do Conselho Municipal do Plano Diretor. O Campus tem Programa de rádio semanal, onde informa a Comunidade das principais ações desenvolvidas na universidade. Além disso, participa da AUSM - Associação dos Usuários da Bacia do Rio Santa Maria, das ações relacionadas ao Bioma Pampa, das ações afirmativas de inclusão, acessibilidade, do programa Rede do Ministério Público para o combate ao uso de drogas. Tem participação decisiva junto aos Movimentos Sociais, oferecendo através de Projetos de Extensão, capacitação para diferentes segmentos da Sociedade. Em 2014, ofereceu em parceria com o Sindicato Rural, capacitação para Produtores Rurais, Oficinas de Produção de Material Didático Alternativo, atendimento às Escolas no Núcleo ao Ensino de Ciências e integração com as Escolas Municipais e Estaduais de Dom Pedrito, a partir de ações relacionadas com o PIBID. As ações de Pesquisa e Extensão efetivadas ao longo do ano de 2014 priorizaram a interação Universidade/Comunidade, proporcionando subsídios de enriquecimento de lazer e cultura.

4.1. Comunicação Social

Desde o dia 20 de novembro de 2007, o Campus conta com a parceria UNIPAMPA x Rádio Sulina. A Rádio esta sediada na cidade de Dom Pedrito e disponibiliza desde então todas as terças-feiras das 08h15minh às 08h30minh o espaço denominado “Momento Unipampa”, onde são divulgadas as informações e notícias da Universidade. Trata-se de um canal de comunicação direta com a comunidade local, onde se pretende a cada programa repassar um pouco das atividades desenvolvidas no Campus, abordando assuntos acadêmicos, culturais e técnico-científicos de interesse da coletividade; além da parceria com a Rádio Sulina, o Campus Dom Pedrito conta com o apoio de todos os meios de comunicação do município e região.

5. ESTRUTURA

5.1. Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (situação em 31/12)

Nível	2012	2013	2014
Auxiliar		03	03
Assistente	05	09	07
Adjunto	24	29	35
Associado			
Titular			
Substituto		01	01
Temporário	05	02	
TOTAL	34	44	46

Fonte: PROGESP (2015)

Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e maior qualificação

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador			06		
Analista de TI			01		
Assistente em Administração	02	05	03		
Assistente Social		01			
Bibliotecário - Documentalista		01	01		
Engenheiro / Agrônomo		01			
Médico Veterinário				01	01
Pedagogo		01			
Secretário Executivo			01		
Técnico em Agropecuária	01		01		
Técnico de Tecnologia da Informação	02				
Técnico em Assuntos Educacionais			01		
Técnico em Contabilidade		01			
Técnico em Laboratório / Biologia		01		04	01
Técnico em laboratório / Enologia		01		01	
Técnico em Laboratório / Química		02	01	02	
Zootecnista				01	

Fonte: PROGESP (2015)

Assistente em administração Sandra Leon consta no quadro 2 - Está cedida para a PROGESP Bagé.

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por Unidade Administrativa

Setor	Nº de Servidores		
	2012	2013	2014
Secretaria da Direção			
Coordenação Acadêmica			
Biblioteca	02	03	04
Secretaria Acadêmica	05	06	04
NuDE			03
Laboratórios	11	11	17
Técnico Agropecuário	02	02	02
Coordenação Administrativa			
Coordenador Administrativo	01	01	01
Infraestrutura	01	01	02
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	02	02	03
Setor de Compras e Patrimônio	04	03	03
Setor de Orçamento e Finanças	02	02	02
Secretária Executiva	01	01	01
Interface da PROGESP	01	01	01
Interface do curso de Educação do Campo			01
Total	32	33	44

Fonte: PROGESP (2015)

Análise crítica:

Processo de Gestão de Pessoal pelo Campus:

O Campus Dom Pedrito utiliza-se de um servidor interface para o processo de Gestão de Pessoal, sendo que os registros oficiais são realizados pela PROGESP – Pro Reitoria de Gestão de Pessoas.

Segue abaixo, algumas das atribuições da interface de Gestão de Pessoas do Campus:

- Recebimento de novos servidores no Campus;
- Atendimentos e esclarecimentos quando ao preenchimento de formulários relativos ao departamento de pessoal;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de alteração de dados cadastrais;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de inclusão de dependentes;

- Inclusão de férias no sistema SIE;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de alteração e interrupção de férias;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de inclusão em plano de saúde para posterior ressarcimento do mesmo.
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de documentos funcionais por parte dos servidores do campus;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de auxílio transporte de servidores lotados neste campus e que mantém residência em outra cidade;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de licença adotante, juntamente com sua prorrogação;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de licença gestante, juntamente com sua prorrogação;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de auxílio natalidade;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de substituição de chefia; entre outros.

Evolução quantitativa do número de servidores:

Ocorreu um acréscimo no número de docentes devido a necessidade de suprir a demanda de cursos já existentes. Haverão novos concursos em 2015 para novas nomeações. Do exercício 2012 para 2014 ocorreram doze novas contratações.

Na Coordenação Acadêmica notou-se um acréscimo no número de servidores dos laboratórios (06), em atendimento as especificidades dos laboratórios e de adequação da demanda em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Houve acréscimo de um servidor da Biblioteca e um na Secretaria Acadêmica. Neste exercício (2014) foi separado o NuDE da Secretaria Acadêmica, melhorando a visualização do organograma do Campus. Do exercício 2012 para 2014 ocorreram novas nomeações. Na Coordenação Administrativa ocorreu acréscimo de um servidor para o Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação e um novo servidor para efetuar trabalhos administrativos do curso de Educação do Campo. Do exercício de 2012 para o de 2014 ocorreram duas novas nomeações.

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (situação em 31/12)

Setor	Nº de Funcionários		
	2012	2013	2014
Limpeza	08	09	08
Vigilância	11	11	11
Portaria	02	02	02
Serviços Gerais	01	01	04
Motoristas	02	03	03
Tratorista e Trabalhador Agropecuário	-	-	04
Total	24	26	32

Fonte: Setor Financeiro Campus Dom Pedrito (2014).

Análise crítica:

Em 2014 houve a inserção de dois novos contratos no Campus Dom Pedrito os de trabalhador agropecuário e de tratorista. Devido o Campus Dom Pedrito possuir uma área extensa e, além disto, uma Fazenda de 87 hectares houve a necessidade da contratação de pessoal para atuar nesta estrutura. Em 2014 foi feita a plantação de mais de 3 mil mudas de videiras, formando o parreiral para que seja utilizado nas aulas práticas dos Cursos do Campus. Possuindo cuidados especiais, foi necessário que estes profissionais fizessem o preparo da terra, plantio, rega, dentre outras atividades necessárias para esta cultura. Após este plantio houve demandas diárias que fortalecem a contratação de mais profissionais específicos para futuros projetos nesta área.

5.2. Infraestrutura

Quadro 5 - Espaço físico do Campus – Imóveis próprios

Tipo	Área (m ²)		
	2012	2013	2014
Terreno	259.923.977	259.923.977	259.923.977
Área Construída	4.345,07	6.838,80	7.932,20

Fonte: Setor de infraestrutura do Campus (2014)

Quadro 6 - Espaço físico do Campus – imóveis cedidos/alugados

Tipo	Nº de imóveis			Área total (m²)		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Sala						
Prédio						
Outros (especificar)						
Total						

Fonte: xxxxxxxxx

Quadro 7 - Utilização do espaço físico (situação em 31/12)

Tipo	Quantidade de ambientes		
	2012	2013	2014
Salas de aula	8	8	7
Laboratórios	8	8	9
Biblioteca	1	1	1
Sala de Professores	7	7	7
Sala de Reuniões	1	1	1
Sala apoio pedagógico	1	1	1
Sala Secretaria Acadêmica	1	1	1
Sala Coordenadoria Acadêmica	0	0	0
Auditório	0	0	0
Restaurantes Universitário	1	1	1
Diretórios Acadêmicos	0	0	0
Outras estruturas (especificar)Secretaria Administrativa (1), Sala de Compras e Patrimônio (1), Sala da Coordenação Administrativa (1), Galpão de Máquinas (1), Agro pampa (1), Fábrica de Rações (1), Aprisco (1), Laboratório de Reprodução (1).	8	8	8

Fonte: Coordenação Administrativa (2014)

Análise crítica:

Análise descritiva dos números apresentados nos quadros 5, 6 e 7, abordando a evolução da estrutura do Campus e a sua progressiva adequação às necessidades acadêmicas e administrativas. O Campus está no seu limite de espaço físico, durante o ano de 2014 utilizou salas emprestadas por uma

escola da rede pública estadual, a fim de atender as atividades da Educação do Campo e do PIBID. Para 2015, não temos perspectiva de renovar este empréstimo, uma vez que a Secretaria de Educação tem novo projeto para as instalações ociosas desta escola, o que agravará a situação do Campus em relação a falta de espaço físico. O Campus está na expectativa do início das obras do Prédio Acadêmico, o que acrescentará 24 novas salas ao Campus, trazendo melhoras condições de infraestrutura aos Servidores e Discentes. A previsão de entrega do prédio é para o segundo semestre de 2016, de modo que será necessário fazer a locação de salas para atender a demanda do Campus.

5.3. Bibliotecas

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12)

Item	Nº de exemplares		
	2012	2013	2014
Título de livros	1810	2115	2448
Exemplares de livros	6143	8136	8932
Títulos de Periódicos Nacionais	*	*	*
Títulos de Periódicos Estrangeiros	*	*	*
Empréstimos de Livros/Ano	2365	3929	3305
Reservas de Livros	43	27	49
Assinaturas de Jornais	3	***	***
Assinaturas de Revistas	2	***	***
-Monografias	**	**	**
Teses e Dissertações	0	0	1
TOTAL			

Fonte: SISBI e Chefia Local de Biblioteca.

* O acesso aos periódicos nacionais e estrangeiros se dá pelo Portal de Periódicos CAPES;

** As monografias (TCC) estão sendo arquivadas via arquivo.pdf, em breve a UNIPAMPA terá o repositório de monografias;

*** Desde 2013 não há renovações das assinaturas de jornais e revistas impressas

Análise crítica:

O acervo bibliográfico existente na Biblioteca no Campus Dom Pedrito conta atualmente com 8932 exemplares, atende aos requisitos legais quanto ao número de exemplares da bibliografia básica e complementar das disciplinas de graduação. O crescimento do acervo em 2014 comparado a 2013 foi de aproximadamente 9,78%, decorrente das aquisições no ano de 2013. Em 2014 houve uma queda nos empréstimos, de forma frequente houveram problemas de conexão no SIE Biblioteca, impedindo a realização do empréstimo via sistema. As condições de funcionamento da biblioteca em 2014 necessitam de aprimoramento e avanços na ampliação do espaço para estudos e espaço para o acervo, isto se deve a ampliação do acervo e da oferta de novos cursos. Os acadêmicos e docentes receberam treinamento quanto à utilização do Portal de Periódicos Capes e E-books Springer. Elencamos situações a serem melhoradas para o melhor funcionamento da Biblioteca: a. Sistema SIE biblioteca: melhoria como um todo, principalmente para agilizar da catalogação, sistema de recuperação de dados mais confiável, mais opções de relatórios, menos problemas no processo de circulação de materiais; b. Em 2014 contamos com mais um Assistente em Administração, para auxiliar nos processos e rotinas de trabalho. Assim como um bolsista em Iniciação à Extensão, no entanto a segunda bibliotecária encontra-se em licença saúde a mais de um ano sem previsão de retorno as suas atividades, permanecendo um efetivo de três servidores para atendimento nos três turnos.

5.4. Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

Os Laboratórios implantados no Campus permitem o desenvolvimento de atividades didáticas adequadas no âmbito e especificidade de cada componente curricular desenvolvido neste com a possibilidade de dar suporte a diferentes projetos de pesquisa e extensão, desenvolvido pelos docentes juntamente aos alunos de graduação e orientações de pós-graduação, bem como pelos Servidores lotados nos laboratórios que também possuem projetos de ensino, pesquisa e extensão cadastrados e em execução. Além deste suporte é possível prever a prestação de serviços, como informativos, a

comunidade externa, por exemplo, em relação a qualidade física e fisiológica de sementes, relacionados a sanidade animal (parasitológico), exames de qualidade de água, exames bromatológicos, exames que fornecem informações relativas a qualidade do vinho entre outras. Contudo estas atividades de prestação de serviços carecem de um maior regramento em alguns casos.

6. ATIVIDADES ACADÊMICAS

6.1. Graduação

Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas (SISU)			Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)			Ingressantes: (SISU)			Ingressantes: Outras formas de ingresso		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Zootecnia	50	50	50	10	10	8	50	50	50	-	5	3
Agronegócios	50	50	50	9	9	6	50	50	50	6	7	6
Ciências da Natureza	50	50	50	-	9	8	50	50	50	-	-	2
Enologia	50	50	50	5	11	9	50	50	50	1	-	2
Educação no Campo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34
Total	200	200	200	24	39	31	200	200	200	7	12	47

Fonte: SIE Acadêmico

Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2014).

Nome do Docente	Carga horária em sala de aula em curso de graduação		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (strictu sensu)		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (lato sensu)		Carga horária em atividades e projetos de pesquisa		Carga horária em atividades e projetos de extensão	
	2014/1	2014/2	2014/1	2014/2	2014/1	2014/2	2014/1	2014/2	2014/1	2014/2
Cleiton Perleberg	190	120	0	0	30	0	0	0	4	4
Nadia Bucco	0	0	0	0	15	45	4	4	22	18
Adriana Neves	240	90	0	0	0	45	14	14	4	4
Angélica Pinho	250	75	0	0	30	0	5	5	2	2
Claudio Ribeiro	210	120	0	0	0	0	0	0	4	4
Crisna Bierhalz	60	90	0	0	90	60	8	8	4	6
José Acélio	165	120	0	0	30	60	6	8	8	4
Lilian Kratz	120	165	0	0	60	90	0	0	0	0
Luciane Rumpel	180	150	0	0	0	90	12	14	14	16
Eduardo Brum	150	180	0	0	60	0	14	14	10	10
Thiago Beuron	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0
Wilson Neto	195	0	0	0	0	0	6	0	4	4
Norton Sampaio	105	165	0	0	0	0	6	6	3	3
Guilherme Garcez	330	315	0	0	0	0	0	0	16	16
Jairo Bolter	180	240	0	0	0	0	0	0	0	0
Etiane Caldeira	165	165	0	0	0	0	121	12	0	0
Jessie Sudati	120	120	0	0	30	0	0	0	12	24
Marcos Gabbardo	225	210	0	0	0	0	0	0	0	0
Mauricius Pazinato	180	120	0	0	0	0	8	8	8	20

Leonardo Deble	60	150	0	0	0	0	0	0	11	11
Alicia Olalde	120	180	0	0	0	0	0	0	0	0
Fernando Zocche	240	90	0	0	0	0	1	1	10	11
Paulo Lopes	165	285	0	0	0	0	9	9	8	8
Sérgio Santos	195	195	0	0	0	0	0	0	2	0
Gládis Correa	270	120	0	0	0	60	14	14	27	27
Juan Aguila	135	165	0	0	0	0	0	0	0	0
Jaqueline Haas	115	105	0	0	30	0	0	0	4	6
Renata Zocche	150	180	0	0	0	0	0	0	5	6
Rodrigo Lisboa	105	150	0	0	0	0	4	8	10	6
Vagner Costa	150	165	0	0	0	0	8	8	9	9
José Robaina	60	105	0	0	0	0	20	12	8	11
Ulisses Frantz	180	225	0	0	0	0	8	8	0	0
Simone Alves		60	0	0	0	0	0	0	0	0
Suziane Antes	150	90	0	0	0	0	0	0	5	5
Rafael Maurer	105	120	0	0	30	0	0	0	4	4
Larissa Brum	220	210	0	0	30	0	6	6	4	4
Janaina Wohlenberg	120	150	0	0	0	0	0	0	0	0
Janaina Carneiro	120	120	0	0	0	0	0	0	12	18
Osmar Nunes	130	240	0	0	0	0	24	4	12	6
Nelson Balverde	160	240	0	0	30	0	0	0	5	0
Tisa Leite	125	120	0	0	60	0	8	4	0	0
Franciele Coelho	105	105	0	0	0	0	0	0	4	10
William Silveira	30	0	0	0	0	0	0	0	11	0
Algacir José Rigon	-	135	0	0	0	0	4	4	8	8
Jonas José Seminotti	-	75	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisete Funari Dias	-	90	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIE Acadêmico; Relatório SIPPEE.

Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12)

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Zootecnia	172	167	180	27	19	20
Agronegócios	136	119	132	8	24	25
Enologia	73	91	114	0	0	0
Ciências da Natureza	45	66	99	0	0	0
Especialização em Práticas Educativas em Ciências da Natureza e Matemática	0	28	17	0	0	17
Especialização em Produção Animal	25	30	48	0	25	0

Total	451	501	590	35	68	62
--------------	------------	------------	------------	-----------	-----------	-----------

Fonte: SIE Acadêmico/2014.

Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2014)

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
Ciências da Natureza	1	0	0	1	0	-
Agronegócios	1	0	0	1	0	-
Zootecnia	1	0	0	0	0	-
Total	3	0	0	2	0	-

Fonte: NUDE/2014

Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		40h	20h
2012	26	0	0
2013	17	0	16
2014	19	8	12
Total	62	8	28

Fonte: Planilha Estágios Unipampa/ Campus Dom Pedrito.

Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12)

Curso	Mobilidade ¹						Evasão								
	Intra Campus			Extra Campus			Transferências ²			Abandono ³			Trancamentos ⁴		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Agronegócio	0	1	0	0	0	0	0	0	0	26	26	28	15	17	1
Zootecnia	1	2	0	2	2	2	5	1	2	17	19	17	8	8	10
Ciências da Natureza	0	0	2	0	0	1	0	0	0	5	17	22	6	10	3
Enologia	0	0	3	0	0	0	0	0	0	17	26	22	5	3	6
Especialização em Produção Animal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0
Especialização em Práticas Educativas em Ciências da Natureza e Matemática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	0	0	0
Total	1	3	5	2	2	3	5	1	2	70	99	89	34	38	20

Fonte: SIE Acadêmico/2014.

¹ Situação em que o discente desloca-se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da Unipampa.

² Conforme Parecer CNE 769/69 “Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo, que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino”.

³ Pelo abandono, o interessado perdendo a condição de “aluno regular” rompendo o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

⁴ Termo este que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período na forma regulamentar.

Análise Crítica:

No ano de 2014 todas as vagas ofertadas foram preenchidas no SISU, porém no decorrer do semestre se observa a evasão em número significativo, decorrentes de diferentes fatores que tem acentuado a redução do número de alunos, mesmo com o aumento de cursos. Retratando uma situação presente nos demais *campi* da Universidade. Várias ações têm sido desenvolvidas por docentes e Servidores Técnicos Administrativos em Educação para evitar a retenção e a evasão dos cursos como bolsas de ensino, pesquisa e extensão; monitorias; etc. A fragilidade estrutural da cidade e as poucas opções de lazer, acesso à saúde e moradia são apontados como fatores que promovem a desistência de muitos alunos, especialmente aqueles que vêm de outros municípios do estado, bem como de outros estados da federação. Porém não fica claro qual a motivação, que se entende não seja única, da evasão dos alunos do próprio município. Trabalhos têm sido desenvolvidos com foco na diminuição da retenção.

6.2. Pós-Graduação

Quadro 15 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2014 (situação em 31/12)

Curso <i>lato sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Especialização em Práticas Educativas em Ciências da Natureza e Matemática	17	2013
Especialização em Produção Animal	48	2011

Fonte: SIE Acadêmico.

Quadro 16 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados em 2014

Curso <i>stricto sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
-	-	-
-	-	-

Fonte: xxxxxxxx

Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Especialização em Produção Animal	-	30	30	-	30	18	-	-	-
Especialização em Práticas Educativas em Ciências da Natureza e Matemática	-	30	-	-	28	-	-	-	-
Total	-	60	30	-	58	18	-	-	-

Fonte: SIE Acadêmico.

Análise crítica:

Até o presente momento não existe pós-graduação *stricto sensu* no Campus Dom Pedrito, contudo estão adiantadas as tratativas de um mestrado conjunto na área de Enologia com outras instituições federais de ensino.

Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Especialização em Produção Animal	30	30	48	25	0	30	5	0	0
Especialização em Práticas Educativas em Ciências da Natureza e Matemática	-	28	28	-	-	17	0	0	11
Total	30	58	76	25	0	47	5	0	11

Fonte: SIE Acadêmico.

Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2012				
2013				
2014				

Fonte: xxxxxxxxx

Análise Crítica:

Em decorrência da rotatividade de docentes não foi realizada a oferta do Curso de Pós Graduação em Práticas Educativas em Ciências da Natureza e Matemática, que na primeira edição teve uma procura significativa. Da mesma forma não foi ofertada nova edição da Pós em Produção Animal (*lato sensu*) porém, esta pelo número reduzido de interessados (17) na terceira edição. A comunidade local anseia por cursos de pós-graduação na área da Educação.

6.3 PESQUISA

Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12)

Modalidade	Quantidade		
	2012	2013	2014
Projetos de pesquisa em execução	18	22	34
Projetos de pesquisa executados	15	11	15
Grupos de pesquisa registrados	-	-	3
Total	23	33	52

Fonte: Relatório SIPPEE.

Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12)

Modalidade	Quantidade		
	2012	2013	2014
Professores da UNIPAMPA envolvidos	19	22	37
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	2	5	10

Alunos da UNIPAMPA envolvidos	6	9	11
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária			
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	1	0	2

Fonte: Relatório SIPPEE.

Análise crítica:

Observa-se o fomento de atividades de pesquisa basicamente pela própria UNIPAMPA, nota-se um considerável número de projetos registrados e em execução por docentes e Servidores técnico científicos, sendo assim ações que visem subsidiar a publicação em periódicos serão bem vindas. Dentre as instituições parceiras destacam-se a Embrapa e outras universidades do estado que executam atividades voltadas à produção animal e ao agronegócio. A participação de docentes e estudantes em seminários, congressos e encontros tem sido relevante em nível local, regional, nacional e internacional, e constitui-se num excelente meio de divulgação das ações de pesquisa, do Campus Dom Pedrito e da UNIPAMPA.

Quadro 22 - Produção científica (situação em 31/12)

Produção	Quantidade		
	2012	2013	2014
Artigos completos publicados em periódicos		23	34
Livros publicados/organizados ou edições		2	6
Capítulos de livros publicados		0	7
Trabalhos completos publicados em anais de congressos		18	56
Resumos expandidos publicados em anais de congressos		10	12
Resumos publicados em anais de congressos		4	27
Artigos aceitos para publicação		1	14
Apresentações de trabalho		22	42
Demais tipos de produção bibliográfica		0	1
Softwares sem registro de patente		5	0
Trabalhos técnicos		2	11
Produtos artísticos		0	0

Demais tipos de produção técnica		0	8
Total		87	218

Fonte: PROPESQ (2014).

Análise Crítica:

As publicações são decorrentes das atividades desenvolvidas pelos grupos de pesquisa e dependentes da busca pela qualificação destas e da necessidade de buscar fomento seja da Universidade ou de órgão de fomento externos. Os grupos de pesquisa têm dificuldades de organização e execução de atividades por falta de infraestrutura adequada de campo para as áreas experimentais, que estão ainda em processo de implantação, especificamente na área da Zootecnia e da Enologia, contudo observa-se um incremento no número e na qualidade das publicações. As Licenciaturas também aparecem neste cenário como Campus ainda em desenvolvimento e consolidação, com excelentes perspectivas futuras.

6.3. Extensão

Quadro 23 - Ações de extensão (situação em 31/12)

Modalidade	Quantidade		
	2012	2013	2014
Número de Projetos de extensão em execução	19	23	42
Número de Projetos de extensão executados	19	23	42
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	116	161	247
Número de Participantes nos eventos da Extensão	16.629	18.007	13.430
Total	16.783	18.214	13.761

Fonte: SIPPEE (2015)

Quadro 24 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2012	2013	2014
Professores da UNIPAMPA envolvidos	14	23	45
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	11	15	27
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	1	7	31
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	1	7	21
Total	27	52	124

Fonte:Relatório SIPPEE.

Análise crítica:

Os projetos estão baseados na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pois permitem que os acadêmicos de graduação tenham contato com a comunidade externa (produtores rurais, alunos e professores de escolas do município, entidades representativas, dentre outros). Permitindo ainda que todos os envolvidos possam realizar práticas de diferentes enfoques que proporcionem a integração e o desenvolvimento social, voltados para práticas de desenvolvimento profissional e para que estes acadêmicos possam desenvolver habilidades de pensamento crítico e que possam contribuir com o progresso social da região. Acredita-se que a liberação de mais recursos orçamentários e bolsas para a iniciação a extensão, contribuirão para a permanência e elevação dos índices de resultado da extensão no Campus de Dom Pedrito. Nota-se o perfil extensionista do Campus Dom Pedrito, dada a natureza dos cursos envolvidos. Muitos projetos têm os agentes vinculados a mais de um curso. Existe uma prática consolidada de participação em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais dos extensionistas de Dom Pedrito.

7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2013	12	5	5	22
2014	13	9	36	58

Fonte: SIPPEE (2015).

Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						Total
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	PDP	
2012	-	-	-	0	12	-	12
2013	-	-	-	0	12	-	12
2014	-	2	2	30	12	3	4nove

Fonte: Coordenadores dos Programas.PROPESQ.

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

Ano	Nº de Bolsas				Nº DE ALUNOS Beneficiados
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total	
2012	121	54	100	275	275
2013	83	41	81	205	205
2014	121	46	120	287	287

Fonte: NuDE Campus Dom Pedrito (2014)

Quadro 28 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2014

Curso	Número de alunos
Zootecnia	2

Fonte: SIE Acadêmico.

Análise crítica:

O número de Bolsas PBP não é suficiente para atender a grande demanda recebida, pois em 2014 ainda não estavam disponíveis: Residência e Restaurante para os acadêmicos, o que faz com que as condições oferecidas pela cidade, como aluguel elevado e com poucos imóveis disponíveis, dificultam que os mesmos mantenham-se no município. O Campus possui um grande número de alunos em condição de vulnerabilidade social, naturais do município ou vindos de outras cidades e regiões.

Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPES	CNPQ	OUTRAS
2012			
2013			
2014			

Fonte: xxxxxxxxx

Análise Crítica:

8. CONVÊNIOS

Quadro 30 - Convênios, Protocolos e Termos celebrados no ano de 2014:

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação	ASSOC. DOS USUÁRIOS DA ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTA MARIA- AUSM	Conjugar esforços, mutuo assessoramento na realização de pesquisas, ensino e extensão em diversas áreas.	10/07/2014 A 10/07/2019
Protocolo de cooperação	-	-	-
Convênio	AGROCURI	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	20/03/2014 a 20/03/2019
Convênio	ALISUL	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	24/03/2014 a 24/03/2015
Convênio	AURORA	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	04/12/2014 a 04/12/2019
Convênio	CAMINHO DA PEDRA	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	18/03/2014 a 18/03/2019
Convênio	CASA VALDUGA	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	10/12/2014 a 10/12/2019
Convênio	DON GUERINO	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	17/12/2014 a 17/12/2019
Convênio	UNI. VALE SÃO FRANCISC	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	04/08/2014 a 04/08/2019
Termo de cooperação técnica	-	-	-
Convênio de cooperação técnica científica	SUBSECRETARIA DO PARQUE ESTADUAL DE EXPOSIÇÃO ASSIS BRASIL	Estagiários para áreas de recepção, inspeção sanitária e zootécnica de animais, dentre outras atividades.	01/08/2014 A 01/08/2015
Outros	-	-	-

Fonte: Setor de Estágios Secretaria Acadêmica.

Análise crítica:

Em 2014 houve um aumento na assinatura de convênios com a finalidade de estágios especificamente na área de Enologia, quando saíram para estágio os primeiros alunos deste curso. Observa-se a ampliação de procura por parte dos acadêmicos especificamente para estágios remunerados, não obrigatórios, durante a realização de seu curso, notadamente para os cursos noturnos. Estas atividades remuneradas favorecem a permanência dos acadêmicos em seus cursos de origem bem como os estágios não remunerados, obrigatórios, que permitem a prática profissional qualificando os egressos.

9. GESTÃO DE FROTA

Quadro 31 - Frota Própria do Campus

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km percorrido em 2014	Quantidade de manutenções em 2014		Ocorrências ⁵
				Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	
GM MERIVA	MERIVA JOY	2010	61.000	05	02	01 - Atropelamento de animal em rodovia
GM / S10	TORNADO D 4X4	2010	50.221	03	02	
MARCOPOLO	VOLARE W9 ON	2008	29.551	04	03	

Fonte: Setor de frota e logística (2014)

Quadro 32 - Frota de terceiros utilizada pelo Campus

Destino da Viagem	Número de Pessoas Transportadas	Quilometragem Percorrida	Motivo da Viagem
Canguçu	38	615	Aula prática
Bento Gonçalves	40	1.159,00	Aula prática
Bagé	40	135	Aula prática
Não-Me-Toque	36	992	Aula prática
Minas do Camaquã / Caçapava	40	386	Aula prática
Bento Gonçalves	40	1.286,00	Aula prática
Bagé	38	231	Aula prática
Santana do Livramento	39	174	Aula prática

⁵ Citar se houve acidente, uso indevido, acionamento de seguro ou qualquer outra situação extraordinária ocorrida com os veículos no ano de 2014.

Destino da Viagem	Número de Pessoas Transportadas	Quilometragem Percorrida	Motivo da Viagem
Santana do Livramento	42	164	Aula prática
Presidente Lucena - RS	37	1.011	Aula prática
Cambará do Sul	36	1377	Aula prática
Erechim	36	1267	Aula prática
MG, SP, PR e SC	40	5572	Visitas técnicas

Fonte: Setor de frota e logística (2014)

10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)	
		2013	2014
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)			
Gastos com Diárias pessoal civil	33.90.14	44.866,27	36.493,25
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	394.340,57	511.003,83
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	1.858,36	37.420,16
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	200,75	3.451,50
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	45.360,14	464.789,09
Investimento em Obras	44.90.51	1.521.770,06	1.160.132,19
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	397.704,72	166.904,88
Soma das Despesas (B)		2.406.100,87	2.380.194,90

Fonte: PROPLAN (2014)

Na tabela a seguir, são descritas as despesas fixas do Campus:

DESPESAS FIXAS	2013	2014
Limpeza	R\$ 143.189,16	R\$ 155.959,03
Manutenção	R\$ 16.642,74	R\$ 80.587,76
Trat. Trab. Agropec.		R\$ 60.552,60
Vigilância	R\$ 346.379,10	R\$ 443.060,36
Portaria	R\$ 52.009,32	R\$ 56.641,48
Motorista	R\$ 101.197,62	R\$ 153.735,64
Energia Elétrica	R\$ 84.569,25	R\$ 106.206,25
Água	R\$ 39.459,85	R\$ 17.456,95
Telefone	R\$ 5.683,33	R\$ 5.263,71
Internet		R\$ 15.406,80
Correios	R\$ 860,81	R\$ 2.626,26
Plataforma Elevatória		R\$ 6.952,88
Impressoras		R\$ 27.568,88

Fonte: Financeiro Campus (2014)

Análise Crítica:

Nota-se no quadro orçamentário a economia de água no ano de 2014. Ao longo do ano foram realizadas vistorias, trancamentos, esgotamento da canalização para identificar o vazamento que permaneceu ao longo de 2013, onde a empresa especializada pelo saneamento básico em nenhum momento identificou o problema. Neste sentido a Coordenação Administrativa atuou junto aos operadores de manutenção para que o problema fosse controlado. Devido a extensão do local com mais de 25 hectares várias táticas foram utilizadas para que o escape de água não acontecesse, controlando assim os gastos e cuidando do meio ambiente. Conforme descrito no quadro de contratos, foi aumentado o número de profissionais na área de manutenção e adquiriu-se o contrato de trabalhadores agropecuários que estão atuando na área da fazenda do Campus para o plantio e manutenção da estrutura. O contrato de impressoras foi adquirido para todos os campi com a finalidade de reduzir o número de cópias a serem impressas, monitorando e rastreando as impressões com um número máximo de cópias por usuário. Entende-se que este contrato contribui para a diminuição de desperdícios e o uso consciente da utilização de papel celulose. Conforme quadro 33 os gastos com diárias diminuíram devido o recurso ter sido menor para esta modalidade, ainda percebe-se que os gastos com material permanente diminuíram significativamente, devido as salas e laboratórios existentes já estarem com seu mobiliário e equipamentos completo; para os próximos anos estes gastos serão para mobiliar os prédios novos e a manutenção dos já existentes.

Ressalta-se neste item que os gastos com pessoas físicas e jurídicas, gastos com locomoção aumentaram de 2013 para 2014 devido o Campus ter sido contemplado com o Fundovitis do estado do RS e também com emendas parlamentares que permitiram que o Campus utilizasse a verba específica para as rubricas de aquisição destes produtos ou serviços beneficiando os acadêmicos do nosso Campus. Além destas verbas foi repassada a verba de Educação do Campo oriunda do governo federal para que fosse implantado o curso de Educação do Campo o qual possui verba repassada específica para acadêmicos e docentes desta área utilizarem para garantir a formação destes

profissionais. Ressalta-se também que com a contratação de empresa especializada para realização de assistência técnica relativos a manutenção preventiva e corretiva da plataforma elevatória foi possível atender a comunidade acadêmica com a devida qualidade.

PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2015

O Campus Dom Pedrito já tem aprovado nas Instâncias locais a oferta de um novo Curso de Graduação, a proposta já foi encaminhada para ajustes na Pró-Reitoria de Graduação e retornou ao Campus. A expectativa é de que o mesmo seja levado às instâncias superiores em 2015.

Em consonância com a Universidade o Campus Dom Pedrito elaborou de forma conjunta entre Coordenação Acadêmica, Secretaria Acadêmica e NuDE, em atendimento a solicitação da PROGRAD, o Plano de Providências de Auditoria Acadêmica, onde são elencadas ações a serem executadas em 2015 com objetivo de diminuir a retenção, evasão elevando de forma significativa o sucesso da graduação e o número de formandos.

Na perspectiva administrativa, temos a expectativa de nova licitação da subestação de energia na Estância do Pampa ainda no primeiro semestre de 2015, o que permitirá a utilização das estruturas já concluídas no local. Além da subestação de energia, esperamos a licitação das segundas fases das obras já iniciadas em anos anteriores.

Quanto ao Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018, a Política da Gestão se propõe a ser o alicerce das demais dimensões previstas neste documento balizador. A Gestão dedicará seus esforços para o uso racional dos recursos públicos, respeitando os princípios de economicidade e de eficiência, sem com isso descuidar de oferecer espaços e condições de qualidade para o desenvolvimento das atividades fins da Instituição.

O Campus tem um papel fundamental de articulação com a comunidade, o que faz com que todos sejam partícipes do desenvolvimento social e econômico. As decisões colegiadas e amplamente divulgadas junto a comunidade acadêmica faz com os espaços de debates sejam ampliados para além da Comunidade Interna.

O Campus Dom Pedrito tem dentre seus pilares, o comprometimento com a construção de uma sociedade igualitária e ciente da necessidade de expansão da inclusão social. Fica evidente nos diferentes Projetos

desenvolvidos pelo Campus, a Responsabilidade Social como um compromisso de todos, pautados na ética e na transparência.